



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA ESPECIAL DE CONCESSÕES E  
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS  
CDURP | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO  
URBANO DA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2016.

## NOTA TÉCNICA DOP Nº 045/2016

### Marco contratual do VLT – Fornecimento de APS – L100

#### 1. INTRODUÇÃO

Trata-se de nota técnica da análise do relatório elaborado pela Concessionária VLT Carioca S/A, referente ao Marco Contratual – FORNECIMENTO DE APS – L100 - do Contrato CVL Nº 010008/2013, em regime de parceria público-privada, na modalidade concessão patrocinada, de serviços de fornecimento e obras de implantação, operação e manutenção do sistema de transporte coletivo de passageiros, por meio de Veículos Leves Sobre Trilhos – VLT, referente ao Termo de Compromisso 0415.061-27/2013, do Programa Mobilidade Urbana e Trânsito.

#### 2. ANÁLISE DOS DOCUMENTOS

A Concessionária do VLT Carioca S.A apresentou relatório de comprovação do fornecimento de APS – L100. Os trilhos APS são responsáveis pela alimentação elétrica da energia de tração advinda das subestações retificadoras.

No relatório são apresentados os elementos que compõem o sistema, tais como: trilho APS reto e curvo e caixa de alimentação (power box), conforme Tabela 1. Os trilhos APS retos variam de comprimento entre 7m a 11m, enquanto os trilhos curvos tem dimensão variável, ajustada para a condição final de instalação do projeto geométrico.

No dia 25/04/16 foi realizada a vistoria no Armazém da Alstom situado na Rua Francisco Palheta, 218 – São Cristóvão.



40  
5  
Rio  
450



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA ESPECIAL DE CONCESSÕES E  
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS  
CDURP | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO  
URBANO DA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO


Tabela 1 – Quantidades de trilhos APS e caixas de alimentação

Trecho	Quantidade de Trilhos APS Retos					APS Trilhos Retos	APS Trilhos Curvos	Caixas de Alimentação
	11 metros	10 metros	9 metros	8 metros	7 metros			
Material Recebido	980	77	116	76	14	1.263	85	180
CORRESPONDÊNCIA VLT - PCRU - 10/2015								
L300	132	28	19	8	0	187	20	91
L400	102	2	4	2	2	112	0	43
L500	90	4	12	6	0	112	0	46
Total	324	34	35	16	2	411	20	180
Saldo	656	43	81	60	12	852	65	0
Material Recebido	177	29	57	3	4	270	92	278
CORRESPONDÊNCIA VLT - PCRU - 12/2016								
L200	136	13	23	7	2	181	45	114
SOU	98	13	13	9	0	133	59	96
Total	234	26	36	16	2	314	104	210
Saldo	599	46	102	47	14	808	53	68
Material Recebido	60	18	23	0	0	101	47	203
CORRESPONDÊNCIA VLT - PCRU - 40/2016								
L700	191	4	12	16	0	223	19	122
L800	74	2	5	3	2	86	17	52
Total	265	6	17	19	2	309	36	174
Saldo	394	58	108	28	12	600	64	97
Material Recebido	45	0	0	0	0	45	79	81
CORRESPONDÊNCIA VLT - PCRU - 69/2016								
L600	108	4	8	9	1	130	58	94
Total	108	4	8	9	1	130	58	94
Saldo	331	54	100	19	11	515	85	84
Material Recebido	0	0	0	0	0	0	0	339
CORRESPONDÊNCIA VLT - PCRU - 110/2016								
L100	278	20	56	15	10	379	76	228
Total	278	20	56	15	10	379	76	228
Saldo	53	34	44	4	1	136	9	195

### 3. CONCLUSÃO

Após análise do relatório, visita em campo e análise da documentação de comprovação de aquisição, recomenda-se a aceitação do marco contratual.

  
Walber da Luz Correa  
Supervisor de serviços e obras - CDURP

  
Luiz Carlos de Souza Lobo  
Diretor de Operações - CDURP